

O rapaz que vende tempo

Precisa que lhe levem o carro à inspeção? Não pode perder uma manhã em casa à espera de um móvel ou da instalação do gás? Luís Campos faz disso o seu trabalho. **Inês Lopes Gonçalves** apresenta-lhe o Moço de Recados, que foi fotografado pela frente e por trás por **Ana Luzia**.

Dizer de alguém que é o nosso moço de recados não costuma ser uma coisa bonita. Já Luís Campos agradece que se lhe refiram assim. Com um curso de Marketing e Publicidade, e depois de passar por várias experiências profissionais, viu-se com 32 anos a pensar que precisava de dar um rumo à vida. “Ou ia para fora, como tantos amigos meus, ou fazia uma coisa minha.” Escolheu a hipótese B.

A ideia de vender o seu tempo já tinha surgido em 2007, numa altura em que estava entre empregos e tinha, por isso, disponibilidade. “Pediam-me para ir aos correios, levar o carro à inspeção, esse tipo

de coisas.” Percebeu que tinha o que a maior parte das pessoas não tem: tempo. Guardou a ideia na gaveta e não avançou logo “talvez por não ter coragem ou necessidade”, já que entretanto continuava a trabalhar, ainda que de forma intermitente. Só que isso acabou, e não vendo as coisas a melhorar à sua volta, decidiu ir à gaveta que tinha deixado entreaberta cinco anos antes. “Nunca mais me vou esquecer do domingo de Agosto em que tive esta conversa ao almoço com os meus pais, que me incentivaram a ir em frente.” E foi.

Como *marketeer* que é, tinha um plano. Primeiro analisou a concorrência, para definir preços. A partir daí foi fazer cartões, *site*, a “farda” e arranjar o transporte. Ou melhor, adaptá-lo, porque já tinha a moto, uma *Vespa Sprint* de 1976, que recuperou. “Pela primeira vez estou a criar uma coisa de raiz. Aquilo que eu queria fazer quando saí da faculdade está enfim a acontecer”, conta. Começou no dia 11 de Novembro, e logo na primeira semana arranjou clientes. Até agora, nada de bizarro. Tirando, talvez, a pessoa que o viu na televisão e resolveu enviar-lhe um

sms, digamos, mais pessoal. entregar umas flores num ho buscar um candeeiro, espera reboque de uma moto. Isto te potencial infinito, as pessoas só pensam em correios e cois dessas.” Além da moto, tamb usa carro quando se justifica Quanto a preços, há várias modalidades, mas cada meia do Moço de Recados custa 8 €. A partir daí fica mais barato, há limites para o que pode pe “Faço tudo o que possa ser fe terceiros e que seja legal.”

www.mocoderecados.com



Acha que os desenhos do seu filho não se parecem com nada? Há quem discorde. Veja o que pode fazer com essas obras de arte na página 60.



“Eu não sou bonita. Eu sou o porco.” Podia muito bem ser uma frase dita por Lady Gaga mas não é nada disso. Descubra do que se trata na página 63.